



Cantando com Dona Yayá

Letras do Bloco

2025

Das Ruas para a Casa

Em março de 2000 nasceu o YAYARTES Bloco Carnavalesco Casa de Dona Yayá, dentro da União de Mulheres do Município de São Paulo. Ele foi pensado para chamar a atenção para a Casa da Dona Yayá, desocupada desde a década de 60 com a morte de sua mais famosa moradora e caracterizada como patrimônio histórico desde a década de 70, e incentivar a discussão de seu uso pela comunidade. O “Bloco da Dona Yayá” vem saindo às ruas todo domingo anterior ao domingo de Carnaval, desde que surgiu, no tradicional bairro do Bixiga, em São Paulo. Em seu traje, que inclui uma parada obrigatória na Casa de Dona Yayá, nascida Sebastiana de Mello Freire, de rica e influente família paulista, o bloco reaviva a memória da figura feminina emblemática de Dona Yayá, uma mulher à frente de seu tempo que cedo seria considerada insana e incapaz e confinada no casarão em que hoje funciona o CPC - Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo, espaço aberto ao público desde 2004 para atividades como visitas, exposições e cursos. Graças ao apoio do SINPSI - Sindicato dos Psicólogos de São Paulo, neste livreto, foram reunidas as letras - originais ou versões de músicas consagradas - que o Bloco canta desde sua fundação. Vista a fantasia e saia no cordão com a Dona Yayá!



Este é o Bloco da Dona Yayá

Ê, está tudo aí
A que horas
Este bloco vai sair?

Gira, gira, gira
Gira sem parar
Este é o bloco da Dona Yayá

Hoje é domingo
Não tem feira não
Vista a fantasia
E saia no cordão!

Autoria: Nazaré de Almeida

Abre alas

Ô abre alas
Que eu quero passar
Eu sou da luta
Não posso negar
Eu sou do Bloco
Da Dona Yayá

*Versão de música de
Chiquinha Gonzaga*

Mulheres cadê Yayá?

Mulheres cadê Yayá ?
Yayá foi passear
Mulheres cadê Yayá?
Yayá já foi sambar

Aqui no Bixiga
Tem gente muito boa
Esta é a terra da garoa

Mulheres cadê Yayá?
Yayá foi passear
Mulheres cadê Yayá?
Yayá já foi sambar

Tá chegando gente
Gente sem parar
Este é o bloco
Da Dona Yayá

Autoria: Nazaré de Almeida

Meu sapato está furado

Meu sapato está furado
Mas eu não ligo não
Tudo o que eu quero
É sair no bloco da União

O Yoyô chegou
Para carregar Yayá
Com ele uma cabrocha
Que não para de sambar

Quanta gente boa
Sambando sem parar
A gente vai chegar
Lá na Casa da Yayá

O Yoyô sambou
Com muita empolgação
A Yayá recebe
Femenagem da União

Autoria: Nazaré de Almeida



Eu vou contar agora

Eu vou contar agora
Um conto bem afoito
A Yayá faz 138

Canta minha gente
Vem jogar biscoito
A Yayá faz 138

Cheia de fofoca
Cheia de intriga
Era conhecida
Como a louca do Bixiga

Guiava seu automóvel
Tirava foto, tirava foto
Junto com os artistas
Fazia seu sarau
Antecipando o Carnaval

Com tudo que fazia
Que não era coisa pouca
Com tanta hipocrisia
Foi trancada como louca

Da Yayá trazemos a lição
Trancar não é solução
Da Yayá trazemos a lição
Falta gênero na educação

Abre, abre, abre o portão
Trancar não é solução
Abre, abre, abre o coração
Falta gênero na educação

*Versão de música de
Márcio Miele e coletivo
da oficina de preparação de
19 de janeiro de 2013*

Mulheres encarceradas

Mulheres encarceradas
Não podem parir algemadas

Não, não pode, não
Ir pra prisão
Sem ter condenação

**Dia da Conquista
do Voto Feminino**

Mulheres na gravidez
Não podem parir no xadrez

Grito de Luta:
Vote em mulher bacana!
Não vote em sacana!

Não, não pode, não
Ir pra prisão
Sem ter condenação

Os homi votaram primeiro,
As muié muito depois,
Em 24 de fevereiro
De 1932!

As mães encarceradas
Tem suas crianças marcadas
Ao abandono são condenadas
Sem permissão são adotadas

O voto conquistado
Fez muita diferença
Votaram e foram votadas
Marcando sua presença!

Não, não pode, não
Ir pra prisão
Sem ter condenação

Direitos e Cidadania
É luta e todo dia
Mulheres conscientes,
Construindo a Democracia!

*Música de Márcio Miele e
coletivo da oficina de
preparação de
9 de novembro de 2014*

*Música do coletivo da
oficina de preparação de
25 de novembro de 2018*

Tem que valer nossos direitos

Grito de Luta:

Aborto legal, tá na lei
tem que cumprir!

Tem que valer
Tem que valer
Nossos direitos
Com amor e com prazer

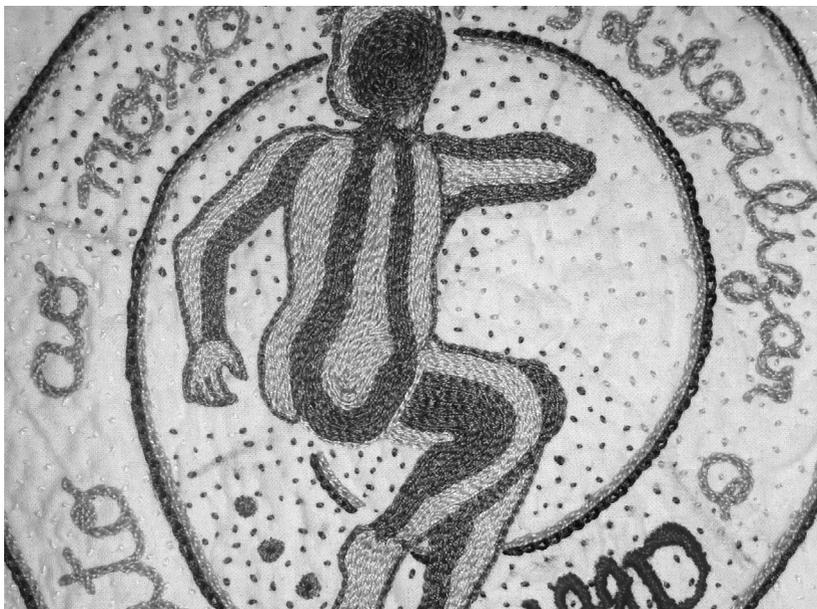
Se a igualdade de direitos
Só se encontra no papel

Nossa luta é pra valer
Somos metade do céu

Este corpo que é nosso
Nós quem vamos decidir
Se a gravidez interrompemos
Ou se queremos parir

Nós quem vamos decidir!

Autoria: Amelinha Teles



Não deixe o SUS morrer

Não deixe o SUS morrer
Não deixe o SUS acabar
O SUS foi feito pro povo
Pro povo poder se cuidar

Quando eu não puder ficar mais
numa fila
Quando as minhas pernas não
puderem aguentar
Levar meu corpo, até o meu
posto
Meu lugar do SUS entrego a
quem precise usar

Eu vou ficar
Lá do meu leito
Espiondo
O meu povo sofrendo,
enfrentando
Mais um vendaval
Antes de me despedir
Deixo ao governo do povo
O meu pedido final

Não deixe o SUS morrer
Não deixe o SUS acabar
O SUS foi feito pro povo
Pro povo poder se cuidar

*Versão de música de
Edson Gomes da Conceição e
Aloísio Silva Araújo pelo coletivo
da oficina de preparação de
5 de fevereiro de 2023*

Bonde das PLP

Um salve prás minas!
Minas, manas, monas!
Um salve prás minas!
Minas, manas, monas!
Guerreira lutadora
Trabalhadora zica!

É o bonde das PLP!
É o bonde das PLP!
Na luta por justiça
Igualdade e bem viver!

As PLP são as mina zica
Lutam por direitos
Igualdade e justiça!

As PLP são mina de fé
Contra o preconceito
E a violência à mulher!

As PLP são periferia
Enfrentam os “cozinha”
E os machistas todo dia!

Um salve prás minas!
Minas, manas, monas
Um salve prás minas!
Minas, manas, monas!
Guerreira lutadora
Trabalhadora zica!

É o bonde das PLP!
É o bonde das PLP!
Na luta por justiça
Igualdade e bem viver!

*Versão de música de PLP de Campi-
nas, MC BondPlus e Quilombo Urba-
no OMG pelo coletivo da oficina de
preparação de
5 de fevereiro de 2023*



Na hora da concentração, o estandarte do Bloco e a boneca da Dona Yayá, carregados com muito entusiasmo, recebem as folionas e foliões que chegam para a fuzarca do desfile todo domingo anterior ao domingo de Carnaval.

Participar da folia do Bloco é bom em qualquer idade! As gerações se encontram para a festa, vestindo a fantasia e saindo no cordão.



Os desfiles do Bloco da Dona Yayá chamam a atenção de maneira irreverente, mas contundente, para as causas feministas, em defesa das políticas públicas e mudanças culturais que tornem o mundo melhor para todas as pessoas.



Durante a parada na Casa da Dona Yayá, há o microfone aberto para que as mulheres compartilhem suas histórias e reivindicações. Em 2016, Lilith, uma das estudantes que ocuparam a escola estadual “Mazé” da Bela Vista, deu seu recado contra a opressão e pelo direito à educação.

Tia Dita

Tia Dita
Guerreira Bendita
Sambista batuta
Sambista da luta

Tia Dita se foi
Ela disse tchau
Mas a sua música
Ainda agita o carnaval

Diz que a mulher cresce
Fica boba e casa
Cresci não fiquei boba
E vou largando a minha brasa

Não é que eu seja contra
o casamento
Até que acho legal
Mas se eu fosse casada neste mo-
mento
Não tava largando brasa neste
carnaval

Versão de música de Tia Dita

Vista sempre

Vista sempre
A sua camisinha
Na hora da festinha

Respeite a vida
Preste atenção
A AIDS não é
Brincadeira não
Nós precisamos
Nos proteger
Do vírus HIV

Autoria: Márcio Miele

Maria da Penha

Maria da Penha
Uma brasileira
Numa quarta-feira
Maria da Penha
Vítima de violência
Teve muita consciência
Lutou feito uma guerreira
Hoje é uma lei
11.340 Essa é
A lei Maria da Penha
Que protege as mulheres
Pra todo mundo viver bem

Autoria: Márcio Miele

Mata-se por ano
Muito mais de 5 mil!

São Marias e são Anas,
São Rafaelas e Tatianas,
Todas vítimas fatais
Do machismo exacerbado
Que já tá demais!

Feminicídio

Grito de Luta:
Abaixo a violência!
Chega de assédio,
Estupro e espancamentos
E assassinatos de mulheres!

Chega de Feminicídio
De assassinato de mulheres
Aqui no Brasil

Chega de Feminicídio
De assassinato de mulheres
Aqui no Brasil
Mata-se por ano
Muito mais de 5 mil!

São Marias e são Anas,
São Rafaelas e Tatianas,
Todas vítimas fatais
Do machismo exacerbado
Que já tá demais!

*Música do coletivo da
oficina de preparação de
25 de novembro de 2018*

Mazé

Pois é, pois é, pois é
Que repressão
Foi feita no Mazé

Presta atenção, presta atenção
Foi necessário, ocupação

Pra defender a educação
Foi necessário, ocupação

Pois é, pois é, pois é
Que repressão
Foi feita no Mazé

Música de Márcio Miele e coletivo da oficina de preparação de 24 de janeiro de 2016



Daqui não saio

Daqui não saio
Daqui ninguém me tira
Onde é que eu vou sambar?
O senhor tem paciência de
esperar,
Que nós somos as mulheres
Do Bloco Dona Yayá!

*Versão de música de Paquito e
Romeu Gentil*

Ói nós aqui traveis

Se voceis pensam
que nós fumos embora
Nóis enganemos voceis
Fingimos que fumos e vortemos
Ói nós aqui traveis

Nóis tava indo
Tava quase lá
E arresorvemos
Vortemos prá cá
Agora, nós vai ficar fregueis!
Ói nós aqui traveis
Agora, nós vai ficar fregueis!
Nóis vai ocupar de veiz

*Versão de música de
Adoniran Barbosa*

Lavadeiras do Saracura

Estamos à procura
Das Lavadeiras do Saracura
Quem eram elas?
Como viviam
Entre roupas e panelas?

Seus filhos, suas filhas
Devem estar por aí
Ainda moram no Bixiga?
Sei não
Ou tiveram que sair?

Para Itaquera
Ou Jaçanã
Pra Tiradentes
Ou pra outra freguesia

Lembrando da Ecléa Bosi
Que entrevistou a dona Risoleta
Que lavava o dia inteiro
E a noite passava e engomava
A roupa da patroa!

Queremos encontrá-las
Femenagens às guerreiras lutadoras
E também Deolinda Eunice
Da Lavapés, a primeira fundadora!

*Música de Amelinha Teles, Luciana
Araújo e coletivo da
oficina de preparação de
15 de janeiro de 2023*

Quem nunca viu um bloco se fazer

Quem nunca um bloco se fazer
Vai no Bixiga pra ver
Vai no Bixiga pra ver

O bairro não tem mais as lavadeiras
Saracura, rio asfaltado neste chão
Apagando dessas mulheres negras
Suas memórias e labutas com sabão

Lembrar é trazer pro aberto céu
As marcas das lavadeiras do Saracura
O Vai Vai tem história no pedaço
E o Bloco da Yayá continua

Quem nunca viu um bloco se fazer
Vai no Bixiga pra ver
Vai no Bixiga pra ver

Quem nunca viu um bloco se fazer
Vai no Bixiga pra ver
Vai no Bixiga pra ver

Versão de música de Geraldo Filme pelo coletivo da oficina de preparação de 15 de janeiro de 2023

Zum-zum

Oi! Zum, zum, zum
Zum, zum, zum!
Tá faltando um!
Oi! Zum, zum, zum
Zum, zum!
Tá faltando um!

Bateu asas, foi embora
Não apareceu
Hoje o bloco sai sem ele
Foi a ordem que ele deu

Oi! Zum, zum, zum
Zum, zum, zum!
Tá faltando um!
Oi! Zum, zum, zum
Zum, zum!
Tá faltando um!

Bateu asas, foi embora
Não apareceu
Hoje o bloco sai sem ele
Foi a ordem que ele deu



Oi! Zum, zum, zum
Zum, zum, zum!
Tá faltando um!
Oi! Zum, zum, zum
Zum, zum!
Tá faltando um!

Bateu asas, foi embora
Não apareceu
Hoje o bloco sai sem ele
Foi a ordem que ele deu

*Trecho de música de Paulo Sole-
dade e Fernando Lobo.*

Projeto Gráfico: Marília Kayano Morais Consultoria e Comunicação

Imagens: Ivone Patriota, Teresinha Nascimento Santos e arquivos da União de Mulheres do Município de São Paulo

União de Mulheres do Município de São Paulo
Rua Coração da Europa, 1395
Bela Vista, São Paulo - SP
CEP 01314-020
Tel/Fax: (11) 3283-4040
faleconosco@uniaodemulheres.org.br
www.uniaodemulheres.org.br
www.promotoraslegaispopulares.org.br



Realização



Apoio